

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CAUSAS RELACIONADAS À SAÚDE MENTAL NO BRASIL (2000–2024)

TRENDS IN MORTALITY FROM MENTAL HEALTH-RELATED CAUSES IN BRAZIL (2000–2024)

Edher de Souza Ferreira de Miranda¹, Polyana Romano Olios^{2,3}, Luiz Carlos de Abreu¹.

¹ UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil

² UniSales - Centro Universitário Salesiano, Espírito Santo, Brasil

³ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), Espírito Santo, Brasil

E-mail correspondente: edher.miranda@ufes.br

Introdução: A mortalidade por causas relacionadas à saúde mental é um indicador sensível de falhas na promoção da saúde e no acesso ao cuidado, sendo influenciada por determinantes sociais. No entanto, sua evolução temporal no Brasil ainda é pouco explorada. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal da mortalidade por causas relacionadas à saúde mental no Brasil entre 2000 e 2024, visando subsidiar estratégias de promoção da saúde mental. **Método:** Estudo ecológico de séries temporais com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram incluídos óbitos com CID-10 F32, F33, F41, F43, F60, F84, R45, Z13, Z50, Z71, Z73 e taxas padronizadas por 100 mil habitantes. A tendência foi avaliada por regressão linear e teste de Mann-Kendall. **Resultados:** Observou-se tendência de redução da taxa média de mortalidade por causas relacionadas à saúde mental no período ($\beta = -0,032$; $p = 0,018$), confirmada pelo teste de Mann-Kendall ($p = 0,022$). A taxa reduziu de 2,1 (2000) para 1,8 por 100 mil habitantes (2024). **Considerações Finais:** A redução da mortalidade sugere avanços no cuidado em relação à saúde mental, avanço nas políticas públicas e promoção da saúde, mas as desigualdades regionais persistem, com Norte e Nordeste apresentando taxas até 40% maiores que Sul e Sudeste. Conclui-se que políticas de fortalecimento da atenção primária e da Rede de Atenção Psicossocial devem ser contínuas e focadas em territórios vulneráveis.

Palavras-chave: mortalidade; saúde mental; tendência temporal; SIM; causas evitáveis.

Referências:

BARBALAT, Guillaume; FRANCK, Nicolas. Ecological study of the association between mental illness with human development, income inequalities and unemployment across OECD countries. **BMJ open**, v. 10, n. 4, p. e035055, 2020.

KAVANAGH, Bianca E. et al. A scoping review of the barriers and facilitators to accessing and utilising mental health services across regional, rural, and remote Australia. **BMC health services research**, v. 23, n. 1, p. 1060, 2023.

KIRKBRIDE, James B. et al. The social determinants of mental health and disorder: evidence, prevention and recommendations. **World psychiatry**, v. 23, n. 1, p. 58-90, 2024.